



## últimas

## Mestrado em Física Magias da Mecânica Quântica

**A professora de Química sempre se sentiu atraída pela Física, mais no campo da quântica.**

O assunto ganha cada vez menos adeptos. Com o passar dos anos assiste-se ao afastamento dos alunos de matérias relacionadas com as ciências exactas. De entre as matemáticas, álgebras, engenharias, químicas e outras, a Física tem sido a mais afectada. Sobretudo, se a vertente da Mecânica Quântica estiver dentro dos programas escolares.

Na dissertação de Mestrado de Lina Maria Fonseca Carvalho, todas estas condicionantes foram postas de lado. Num estudo inédito na UBI, com o título "Acheias à mecânica quântica: fronteiras com a mecânica clássica", esta professora do Ensino Secundário debruçou-se sobre a importância desta disciplina. Um papel que está pre-

sente quer no mundo científico, quer no quotidiano social.

A Mecânica Quântica "foi uma das grandes evoluções operadas no domínio da Física", lembra Lina Carvalho. Com utilizações em quase todos os campos, esta vertente científica é "uma enorme fonte de estudo e de potencialidades", refere a autora deste trabalho. Uma tese que teve por júri João Pinheiro da Providência e Costa, professor catedrático da UBI, José Manuel Pereira Serrão, investigador auxiliar do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, este também como arguente e ainda Eduardo Rino Alberto Segre, professor associado da UBI. A tese foi aprovada com a classificação de muito bom. **E.A.**

## UBI recebe empresários

### Aviões transformados na Covilhã

**Duas empresas russas ligadas ao ramo da construção de aeronaves deslocaram-se à UBI. O encontro com os responsáveis da universidade e do Parkurbis serviu também para falar sobre os projectos desenvolvidos na Covilhã.**

Como a única Universidade portuguesa a leccionar o curso de Aeronáutica, a UBI pode ser o factor decisivo para que duas empresas russas se instalem na Covilhã. Na sequência da visita do embaixador russo à cidade serrana, há duas semanas, os empresários russos também se deslocaram agora à Covilhã. A UBI foi o local escolhido para uma reunião entre investidores e docentes do Departamento de Aeronáutica.

Segundo o que o Urbi apurou, as empresas russas estão interessadas em abrir um Centro de Combate a Incêndios. Uma unidade que ficará aliada a uma plataforma industrial de transformação de aeronaves.

A Kamov, fabricante de helicópteros e a Skyplan, fabricante de hidroaviões são as duas empresas, "que a breve trecho podem estar instaladas em solo luso", adianta Alexander Mikheyev, adido comercial dos investimentos estrangeiros. A visita à UBI deveu-se, sobretudo, ao facto de "aqui ser o único local no País onde é leccionado o curso de aeronáutica", acrescenta a mesma fonte.

#### Universidade é uma mais valia

O objectivo principal destas duas empresas é a criação de filiais no sul da Europa. A Kamov, uma das mais importantes construtoras de helicópteros, tem na Península Ibérica "um potencial de mercado assinalável". Daí que um dos passos a dar pela empresa seja a criação de uma fábrica em solo luso. Segundo o representante da Kamov, "Portugal é o país que reúne mais condições para a criação dessa fábrica". Os modelos civis produzidos por esta marca russa destinam-se ao combate a incêndios, à construção civil e a várias utilizações de vigilância e salvamento. O helicóptero que a Kamov espera vender em solos ibéricos pode ser adaptado a um conjunto vasto de finalidades. Será esse tipo de preparação que a fábrica a criar na região serrana vai executar. Daí que os investidores vejam na Covilhã e na UBI "uma mais valia na escolha final".

A funcionar como um intermediário, o Parkurbis agendou o encontro entre os investidores e os responsáveis pela licenciatura de Engenharia Aeronáutica. Um encontro que serviu, sobretudo, "para



**6 mil litros de cerveja foram bebidos só no Arraial, primeiro dia de festividades no pavilhão da ANIL**



Membros da comitiva russa

dar a conhecer o que é leccionado na universidade, os projectos que aqui estão a ser desenvolvidos e as instalações, quer lectivas, quer laboratoriais existentes na Covilhã", explica Ivan Camelier, presidente do curso. Um contacto que classificou de positivo.

#### Formar técnicos e pilotos

Outra das intenções dos empresários é a formação de quadros humanos. Com a universidade a licenciar engenheiros no campo da aeronáutica, os meios humanos necessários à manutenção e à pilotagem dos he-

licópteros e hidroaviões, à partida, "estaria resolvido". Com os conhecimentos ministrados na UBI, os futuros engenheiros "poderiam muito bem operar as transformações necessárias nas aeronaves que estão destinadas a servir as regiões do sul da Europa", refere o adido russo. Helicópteros e hidroaviões poderiam ser trazidos da Rússia, em peças "e ser montados na Covilhã". As necessidades dos clientes ficariam, desta forma "garantidas e também se poderia avançar para o desenvolvimento de novos produtos".

Quer em conhecimentos técnicos, imprescindíveis para a manutenção das aeronaves, quer em conhecimentos de pilotagem, os licenciados da UBI "são um potencial fabuloso", acrescenta Alexander Mikheyev. Contudo, as duas partes que se encontraram na passada quinta-feira, 21, deixam claro que "este é um projecto a desenvolver em vários anos". Daí que não tenha sido avançada qualquer data para o arranque do projecto.

#### Aeroporto é necessário

Uma das condições necessárias para que os russos se fixem na região é o futuro aeroporto da Covilhã. Nos planos destes investidores está também assinalada a criação de um centro de combate a incêndios. Os helicópteros Kamov "são os únicos capazes de transportar água a altitudes de 2 mil metros", e os hidroaviões da Skyplan, "operam tanto em água como em pista convencional".

A Covilhã tem uma localização "bastante favorável". Isto porque, "deste ponto central podemos actuar numa vasta região de floresta e em terras espanholas, acrescenta Mikheyev. Todos estes pontos favoráveis ficam dependentes da construção de uma estrutura aeroportuária. Carlos Pinto, presidente da Câmara da Covilhã manifestou já intenção de construir um novo aeroporto junto ao acesso da A23 à cidade. Os russos vão agora estudar o investimento e as datas para o projecto. **E.A.**

Veja estas e outras notícias todas as terças feiras em <[www.urbi.ubi.pt](http://www.urbi.ubi.pt)>